

LEVANTAMENTO DO USO DE ÁLCOOL E CIGARRO POR ALUNOS DO ENSINO DE JOVENS E ADULTOS EM SISTEMA PRISIONAL.

SILVA, Tainah Maria da
CARDOSO, Susette de Barros

RESUMO: O uso de álcool e drogas entre jovens, tem se mostrado um problema grave para a sociedade, tanto pelo uso mais freqüente, quanto pela quantidade consumida, que vem aumentando a cada ano. O objetivo deste trabalho foi verificar o histórico de consumo de álcool e cigarro por alunos do EJA em Sistema Prisional. Foi aplicado um questionário de múltipla escolha anônimo, cujas questões eram relacionadas ao tema álcool e cigarro, antes da aplicação do mesmo foram informados aos alunos que a participação de ambos era voluntária. Quando perguntados sobre bebidas alcoólicas, Quase que na totalidade dos entrevistados, já fizeram uso de cigarro e bebidas alcoólicas. O uso foi na maioria dos casos incentivada por amigos ou vontade própria. Praticamente 100% dos entrevistados consideram que a bebida e o cigarro provocam danos a saúde e não ofereceriam para seus irmãos mais novos e também acreditam que campanhas educativas nas escolas são importantes e poderiam reduzir o consumo entre os adolescentes.

PALAVRAS-CHAVE: consumo; álcool; cigarro.

1. INTRODUÇÃO

Um dos maiores e mais complexos problemas da sociedade atual, é o uso excessivo de álcool e o abuso de outras drogas. O consumo destas substâncias ocorre em todo o mundo e se constituem dos mais sérios problemas de saúde pública. Tais substâncias constituem fator de risco para uma grande variedade de problemas de saúde, sociais, financeiros e de relacionamento para os indivíduos e suas famílias (HUMENIUK e POZNYAK, 2004).

Segundo Bucher (1992), o consumo de drogas é uma prática humana, milenar e universal, transformando-se em uma preocupação mundial, devido aos riscos que pode acarretar a saúde.

O consumo de bebidas alcoólicas é um comportamento comum, na maioria das culturas. Seu uso é associado a celebrações, situações de negócios, eventos sociais, cerimônias religiosas e culturais. Por outro lado, seu uso excessivo é considerado um grande problema de saúde pública, por causar danos físicos e mentais ao indivíduo (LARANJEIRA *et al.*, 2007, *apud* SANCHES, 2010).

³SILVA, Tainah Maria da. Estudante de Licenciatura de Ciências Biológicas das FIRA (Faculdades Integradas Regionais de Avaré) Avaré-SP, 2018, e-mail: tainahmsilva@gmail.com

¹CARDOSO, Susette de Barros – Professora Doutora do departamento de Ciências Biológicas das FIRA (Faculdades Integradas Regionais de Avaré), 18700 – 902. Avaré – São Paulo.

O consumo de álcool é um fator histórico, que vem de gerações, e tanto pessoa com condições financeiras ou não tem acesso a vários tipos de bebidas. Em seus estudos, (CAVALCANTE, ALVES E BARROSO, 2008) entende que a família é o locus onde o adolescente vê seus principais exemplos de vida.

De acordo com Brito *et al.* (2015), a oferta de bebidas alcoólicas pela família e a norma social são referidos por todos os grupos estudados, como fatores de risco e torna-se questão de saúde pública quando se vulnerabiliza o consumo do álcool pelos adolescentes. Destacam-se também quando a maioria das pessoas do convívio dos adolescentes consomem bebida alcoólica, sendo assim produz a crença de que todos devem beber.

O alcoolismo é definido pela OMS como conjunto de fenômenos comportamentais, cognitivos e fisiológicos que se desenvolvem devido o consumo repetitivo do álcool. Esta relacionado a 3,3 milhões de mortes por ano contribui também para a morbidade e a incapacidade de indivíduos ao longo dos anos. É considerado um importante fator a indução do câncer de boca, pois promove alterações degenerativas nas células da mucosa bucal (CANTIERI *et al.*, 2015).

De acordo com a OMS, dos fatores comportamentais de risco implicados de muitas doenças crônicas, o tabagismo é um dos principais, sendo a principal causa de morte evitável no mundo. Em 2003, eram 4 milhões de óbitos anuais, em 2030 pode chegar a 10 milhões de mortes. Além da mortalidade, o hábito de fumar está associado a hipertensão, aterosclerose, infarto do miocárdio, acidente vascular cerebral, enfisema pulmonar, doenças respiratórias, e vários tipos de câncer como pulmão, boca e outros (BERTO *et al.*, 2010).

A cada dia, 100.000 jovens começam a fumar e 80% deles vivem em países pobres. (INCA, 2007).

Desta forma, o objetivo do presente trabalho, foi realizar um levantamento sobre o histórico de consumo de álcool e cigarro no período de infância e adolescência por alunos do EJA em sistema prisional.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo foi realizado no município de Cerqueira Cesar, estado de São Paulo, com alunos do Programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA) no sistema prisional.

Para o levantamento das informações, foi aplicado um questionário de múltipla escolha, anônimo, sobre o uso de álcool e cigarro, com 32 perguntas.

Antes da aplicação do questionário foi mencionado aos alunos que a participação deles era de forma voluntária e que não precisariam responder se eles não estivessem de acordo

com o tema abordado. Em seguida o anonimato foi destacado e os alunos foram instruídos a não escreverem seu nome e qualquer outro dado particular antes do preenchimento do questionário.

O questionário foi aplicado no ambiente escolar no sistema prisional, com hora e local combinado antecipadamente com os professores, de forma que a aplicação foi simultânea a todas as turmas de alunos, sendo todos eles do mesmo turno (matutino), com a presença dos seus respectivos professores. Todos os alunos presentes foram convidados a responder o questionário independente do seu desempenho escolar, classe social ou cor da pele.

3.RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram do estudo 73 alunos somente do sexo masculino, com idades entre 18 e 60 anos, um aluno menor de 21 anos, 31 alunos entre 22 e 30 anos, 35 alunos entre 30 e 40 anos e apenas 6 alunos com idade maior que 40 anos, das seguintes séries: Primeiro, segundo e terceiro ano do Ensino Médio do Programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Para a análise dos resultados, foram desprezados os dois extremos.

Tabela1. Dados referentes ao histórico de consumo de bebidas alcoólicas pelos alunos do EJA

Você já fez uso de bebidas alcoólicas?	Sim 93%	Não 7%			
Se sim, quando fazia, era com que frequência?	Todo dia 8%	2 a 5 vezes por semana 32%	1 vez por semana 13%	De vez em quando 47%	
Com que idade começou a fazer o uso de bebidas alcoólicas?	Antes dos 10 anos 4%	Entre 10 e 15 anos 22%	Entre 15 e 20 anos 52%	Mais de 20 anos 15%	Não faço uso 7%
Quem ofereceu bebidas alcoólicas para você pela primeira vez?	Pais 3%	Familiares 2%	Amigos 58%	Ninguém, eu comprei 37%	
Na sua família quem consome bebidas alcoólicas?	Pais 4%	Avós e Tios 7%	Irmãos 18%	Primos 12%	Diversas alternativas 59%
Há algum alcoólatra na sua família?	Sim 45%	Não 55%			
Você ofereceria bebidas alcoólicas aos seus irmãos menores?	Sim 4%	Não 96%			
Quais os tipos de bebidas alcoólicas você consumia?	Cerveja 16%	Pinga/Vodka 2%	Vinho 1%	Whisky 4%	Várias Alternativas 77%

De acordo com a Tabela 1, quando perguntados sobre bebidas alcoólicas, 93% dos alunos disseram que faziam o uso de bebidas, dos quais, 47% dos mesmos, faziam o uso somente de vez em quando, enquanto 8% faziam o uso todo dia.

Sobre o Consumo de Drogas Psicotrópicas entre Estudantes do Ensino Fundamental e Médio, estudo realizado por Galduróz *et al.* (2004), aponta que nas 27 Capitais Brasileiras a frequência do uso de álcool na vida entre estudantes de 12 a 17 anos é de 62,5%, sendo a prevalência de uso freqüente (cerca de seis ou mais vezes no mês) de 11,7%.

A maioria dos alunos começou a fazer o uso da bebida com idade entre 15 e 20 anos, apenas 4% dos alunos começaram a fazer o uso antes dos 10 anos.

Nesta pesquisa, a influência de pais e familiares, correspondeu a 5%, das respostas sobre quem ofereceu bebidas alcoólicas pela primeira vez, demonstrando a influência das amizades, neste quesito.

Quando os alunos foram perguntados quem em sua família fazia o uso de bebidas alcoólicas, 59% dos alunos responderam que mais de uma pessoa na família fazia o uso de bebidas, e somente 4% responderam que somente seus pais bebiam, sendo que 45% dos entrevistados possuem casos de alcoolismo na família.

Um ponto bastante positivo foi o de que mesmo a maioria fazendo o uso de bebidas, 96% não ofereceria nenhum tipo de bebida alcoólica aos seus irmãos menores.

Sobre o tipo de bebida alcoólica consumido, a grande maioria, 77% relata o consumo de vários tipos de bebidas.

De acordo com a Tabela 2, dos alunos entrevistados, 85% relatam não sentir-se pressionados pelo círculo de amizades a fazer uso de bebidas.

Quando perguntados se consideravam o álcool como uma droga, 89%, respondeu que sim e 99% acredita que o álcool pode trazer danos a saúde. Porém 93% não se consideram dependente e 89% nunca participou de grupos de auxílio para parar de beber.

Para 47% dos entrevistados, o uso de bebidas alcoólicas já foi responsável por brigas com familiares e amigos.

Cerca de 45% dos alunos entrevistados tiveram em sua formação palestras e orientações sobre o uso de bebidas alcoólicas e seus danos a saúde e a grande maioria 93% considera relevante que deveria ser abordado o tema uso do álcool nas escolas, e que isso reduziria os casos de uso do mesmo.

Tabela 2. Dados referentes ao histórico de consumo de bebidas alcoólicas pelos alunos do EJA

Você se sente pressionado pelo seu círculo de amizades a fazer o uso de bebidas alcoólicas?	Sim 15%	Não 85%
Você considera o álcool uma droga?	Sim 89%	Não 11%
Você se considera dependente no uso de bebidas alcoólicas?	Sim 7%	Não 93%
Você já brigou com amigos e familiares quando fez uso de bebidas alcoólicas?	Sim 47%	Não 53%
Você já participou de algum grupo de ajuda para deixar de beber, tipo alcoólicos anônimos ou religiosos?	Sim 11%	Não 89%
Você acredita que o uso de álcool pode trazer danos a sua saúde?	Sim 99%	Não 1%
Na sua formação educacional foram oferecidas palestras ou orientações sobre o uso de bebidas alcoólicas e os danos para sua saúde?	Sim 45%	Não 55%
Você acha que o tema uso do álcool deve ser abordado na escola e reduziria o uso entre os adolescentes?	Sim 93%	Não 7%

Em relação ao uso de cigarro, como pode ser observado na Tabela 3, dos alunos entrevistados, 81% faz ou já fez o uso de cigarro, e destes 76% fazem o uso diariamente, enquanto somente 8% faz o uso de vez em quando.

Cerca de 41% começaram a fazer o uso do cigarro entre 10 e 15 anos, sendo que 32% destes oferecidos por amigos e 52% por vontade própria.

Quando os alunos foram perguntados quem em sua família fazia o uso do cigarro, 63% dos entrevistados responderam mais de uma alternativa, demonstrando o uso comum entre familiares. Mas apesar disso, 96%, afirmam que não ofereceriam cigarro a seus irmãos menores.

Dentre os tipos de cigarros mais usados, está a maconha com 26%, ficando o charuto com o menor índice, 1%. Sendo que 50% responderam que usam mais de um tipo de cigarro.

Tabela3. Dados referentes ao histórico de consumo de cigarro pelos alunos do EJA

Você faz ou já fez uso do cigarro?	Sim 81%	Não 19%			
Se sim, com que frequência?	Todo dia 76%	2 a 5 vezes por semana 8%	1 vez por semana 8%	De vez em quando 8%	
Com que idade começou a fazer uso do cigarro?	Antes dos 10 16%	Entre 10 e 15 anos 41%	Entre 15 e 20 anos 37%	Mais de 20 anos 6%	
Quem ofereceu cigarro para você pela primeira vez?	Pais 6%	Familiares 10%	Amigos 32%	Ninguém eu comprei 52%	
Na sua família, quem é fumante?	Pais 15%	Avós e Tios 5%	Irmãos 14%	Primos 3%	Diversas alternativas 63%
Você ofereceria cigarro aos seus irmãos menores?	Sim 4%	Não 96%			
Qual tipo de cigarro você consome ou já consumiu?	Cigarro palha 5%	Cigarro Normal 18%	Charuto 1%	Maconha 26%	Diversas alternativas 50%

Conforme Tabela 4, da mesma forma que para bebidas alcoólicas, 85% dos entrevistados, responderam que não se sentem pressionados pelos amigos a fazerem uso do cigarro.

A maioria dos entrevistados, 89% consideram o cigarro uma droga e acreditam que o cigarro possa causar danos à saúde, embora 68% dos entrevistados tenham participado de palestras ou orientações sobre os danos à saúde provocados pelo cigarro.

Dos entrevistados 73% acreditam que abordar o tema nas escolas reduziria o uso dos mesmos entre os adolescentes.

Tabela4. Dados referentes ao histórico de consumo de cigarro pelos alunos do EJA

Você se sente pressionado pelo seu círculo de amizades a fazer uso do cigarro?	Sim 15%	Não 85%	
Você considera o cigarro uma droga?	Sim 89%	Não 11%	
Você se considera dependente do uso do cigarro?	Sim 44%	Não 56%	
Você já tentou parar de fumar?	Sim e não consegui 51%	Sim e consegui 40%	Nunca tentei 9%
Você acredita que o uso do cigarro pode trazer danos a saúde?	Sim 100%	Não 0%	
Na sua formação educacional foram oferecidas palestras ou orientações sobre o uso do cigarro e os danos para saúde?	Sim 68%	Não 32%	
Você acha que o tema uso do cigarro deve ser abordado na escola e reduziria o uso entre adolescentes?	Sim 73%	Não 27%	

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se verificar que a maior parte dos alunos entrevistados, já consumiram álcool e cigarros, mesmo acreditando que isso pode trazer danos a sua saúde. No entanto, acreditam que a abordagem do tema nas escolas, através de campanhas educativas, traria resultados positivos e reduziria o uso entre os adolescentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BERTO, S.J., CARVALHAES, M.A., MOURA, C.E. **Tabagismo associado a outros fatores de risco comportamentais para doenças crônicas não transmissíveis** Artigo em Português. CadSaude Publica. 2010.
- BRITO, I. et al. **Fatores associados ao consumo de álcool na adolescência, em função do gênero.** Psicologia, Saúde & Doenças, v. 16, n. 3, p. 392-410, 2015.
- BUCHER, R. **Drogas e drogadição no Brasil.** Porto Alegre: Artes Médicas; 1992.

CANTIERI, D. F. et al. **Programa de diagnóstico precoce de lesões cancerizáveis e câncer de boca em alcoolistas crônicos sob tratamento em unidade especializada.** 8º Congresso de extensão universitária da UNESP, p. 1-7, 2015. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/142606>>,. Acesso em: 08 de novembro de 2018.

CAVALCANTE, M. B. P. T.; ALVES, M. D. S.; BARROSO, M. G.T. **Adolescência, álcool e drogas: uma revisão na perspectiva da promoção da saúde.** Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro, v. 12, n. 3, set. 2008.

GALDURÓZ J.C.;NOTO, A.R., FONSECA, A.M., CARLINI,E.A.V.**Levantamento Nacional sobre o Consumo de Drogas Psicotrópicas entre estudantes do ensino fundamental e médio da rede pública de ensino nas 27 capitais brasileiras.** Secretaria Nacional Antidrogas, Brasil; 2004.

HUMENIUK, R.; POZNYAK, V. **Intervenção breve para o abuso de substâncias: guia para uso na Atenção Primária à Saúde** (T. M. Ronzani, trad.). São Paulo: OMS; 2004.

INCA - Instituto Nacional de Câncer.**Tabagismo um grave problema de saúde pública.** http://www1.inca.gov.br/inca/Arquivos/t_Tabagismo.pdf. 2007. Acesso em 10 de outubro de 2018.

SANCHES, P. M.A.**Análise espacial do consumo de álcool em Araraquara-SP.** 102 f. Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, 2010. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/100971>>. Acesso em 25 de setembro de 2018.